



Colégio Santo Agostinho - NL

Gabarito do Teste do 2º bimestre de Geografia / 1ª série do EM

Professor: Paulo Victor

Questão 01 (1,0 ponto)

A produção crescente de lixo é marca das sociedades modernas. Apesar de suas diferenças quantitativas e qualitativas, que demarcam padrões sociais de consumo, o lixo é um elemento de entendimento do modelo cultural dominante.



NOVA YORK

População
17.200.000

Volume total de lixo
30 mil toneladas
Volume por pessoa
1,8 kg

SÃO PAULO

População
18.500.000

Volume total de lixo
12 mil toneladas
Volume por pessoa
0,6 kg

Fonte: Adaptado de SCARLATO, F.C. e FURLAN S.A. *Geografia em Verso e Reverso*. Editora Nacional. 1999

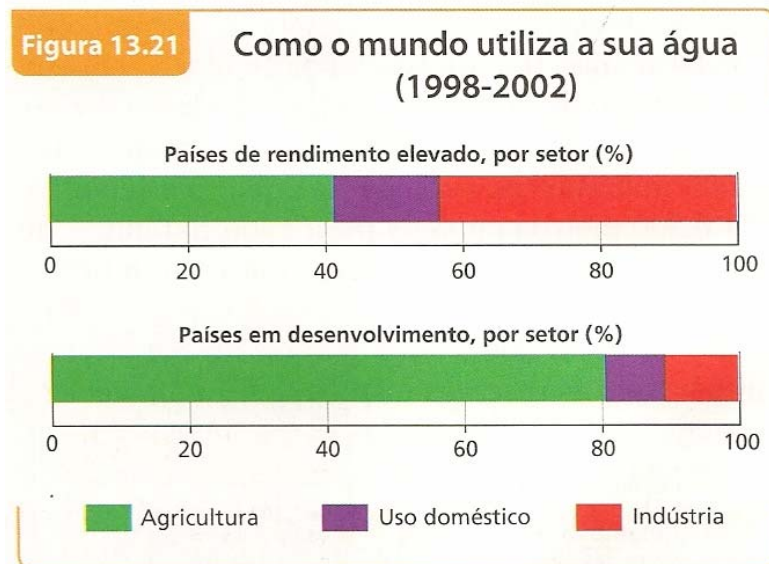
Explique as diferenças observadas quanto ao volume per-capita de lixo verificadas entre as cidades de São Paulo e Nova York.

Era preciso ir além da menção ao fato de que em Nova York a cultura consumista está fortemente instalada, até porque o mesmo se percebe em São Paulo. As diferenças apontadas no enunciado encontram explicação nos níveis de consumo per-capita bem mais elevados na cidade norte-americana, se comparada à cidade brasileira (0,5 ponto). No caso, um reflexo do poder aquisitivo médio do trabalhador residente em Nova York ser muito superior

ao do trabalhador residente em São Paulo, onde uma parcela bem maior da população sofre com a exclusão social (0,5 ponto)

Questão 02 (1,5 ponto)

Os dados dos gráficos indicam que o uso da água em países "desenvolvidos" e países considerados "em desenvolvimento" apresentam características bastante diferentes.



Fonte: ONU/PNUD, Relatório do desenvolvimento humano 2006.

Considerando esses dados:

a) apresente uma diferença quanto ao uso da água em cada um desses dois tipos de países.

Uma entre as diferenças a seguir:

- *Os países "em desenvolvimento" utilizam uma menor parcela dos seus recursos hídricos com as atividades industriais, se comparados aos países tidos como "desenvolvidos" (e vice e versa).*
- *Os países "em desenvolvimento" utilizam uma menor parcela dos seus recursos hídricos com as atividades domésticas, se comparados aos países tidos como "desenvolvidos" (e vice e versa).*
- *Os países "em desenvolvimento" utilizam uma maior parcela dos seus recursos hídricos com as atividades agrícolas, se comparados aos países tidos como "desenvolvidos" (e vice e versa).*

b) explique a diferença acima apresentada.

Uma entre as explicações abaixo:

- *Os países "em desenvolvimento", em geral, têm economias pouco industrializadas.*
- *Os países "em desenvolvimento", em geral, contam com uma infra-estrutura de distribuição de água potável muito precária.*
- *Os países "em desenvolvimento", em geral, têm um crescimento econômico baseado na produção de bens agropecuários, onde os recursos hídricos muitas vezes são intensivamente utilizados.*

As questões 3, 4 e 5 devem ser respondidas com base na análise do texto a seguir:

Água no Brasil: abundância e escassez.

Apesar da abundância das reservas hídricas superficiais no conjunto do território brasileiro, a escassez de água potável já é uma realidade em diversos estados do país... De acordo com critérios internacionais, a disponibilidade hídrica per capita é apenas regular no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

... A escassez já está presente nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde se estima que a falta de água afetará pelo menos 40 milhões de pessoas na próxima década.

TERRA, ARAÚJO E GUIMARÃES, "Conexões-estudos de Geografia Geral e do Brasil". Ed. Moderna.

Questão 03 (1,0 ponto)

Apresente um fator, comum aos estados nordestinos citados no texto e as metrópoles do Sudeste, que explique o quadro de escassez de água nestas partes do território brasileiro.

Um entre os fatores a seguir:

- *Altas taxas de remoção da cobertura vegetal nativa.*
- *Acentuada precariedade da infra-estrutura de saneamento básico.*

Questão 04 (1,0 ponto)

Apresente um fator, especificamente presente nesses estados do Nordeste, que promova o quadro de escassez dos recursos hídricos.

Um entre os fatores a seguir:

- *Os longos períodos de estiagem do semi-árido nordestino.*
- *A expansão da agricultura irrigada no médio vale do rio São Francisco.*

Questão 05 (1,0 ponto)

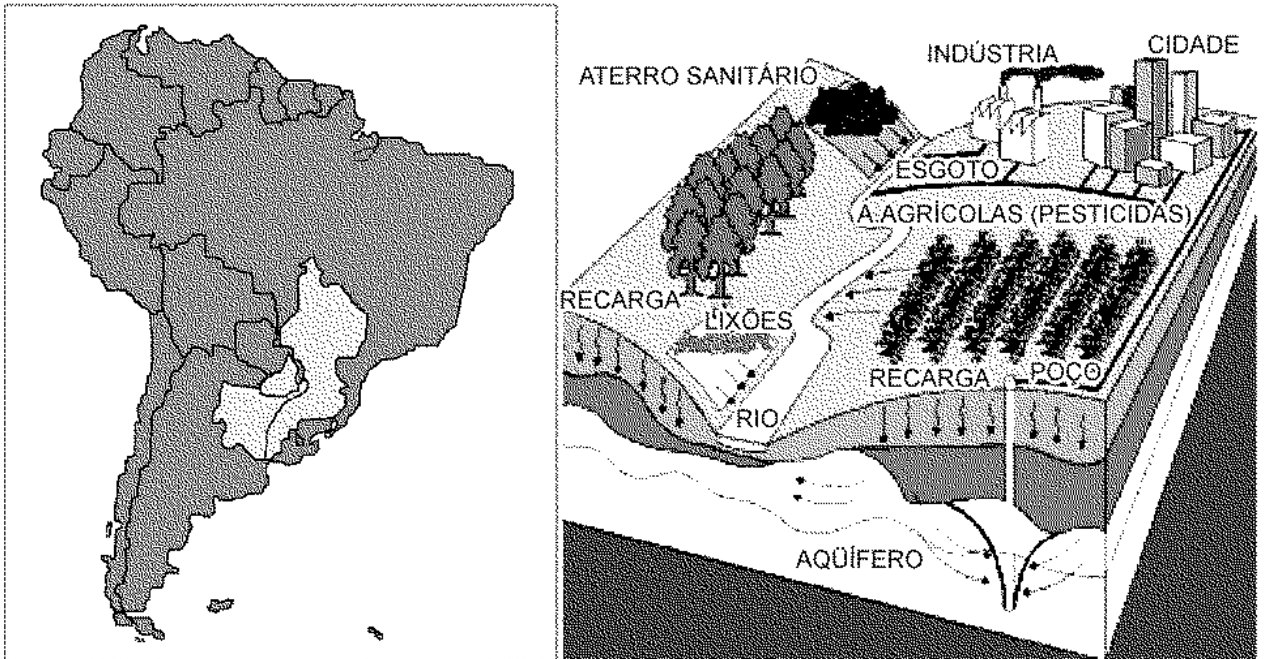
Apresente um fator, específico das metrópoles do Sudeste mencionadas no texto, que promova essa situação de escassez de água potável.

Essas metrópoles por todo os séculos XIX e XX abrigaram os maiores centros urbano-industriais de todo o país.

Questão 06 (1,5 ponto)

Atualmente, o conhecimento da localização e o controle sobre o uso e as formas de apropriação da água potável no mundo estão entre as mais importantes estratégias dos Estados Nacionais para o seu fortalecimento logístico, econômico e geopolítico. Isso se aplica diretamente ao Aquífero Guarani: o maior manancial de água doce subterrânea fronteira do mundo, com uma extensão total de aproximadamente 1,2 milhões de km².

No Brasil, o aquífero estende-se por 840 mil km², na Argentina, ele ocupa 225.500 km², no Paraguai, 71.700 km² e, no Uruguai, 58.500 km².



DAE - Departamento de Águas e Esgotos de Baurú, SP.

Considerando sua localização geográfica, o aquífero Guarani tem uma importância estratégica para o desenvolvimento brasileiro. Exatamente por isso, é de suma importância a implementação de políticas que evitem o uso predatório das suas águas.

a) Explique, considerando a localização geográfica do aquífero Guarani, sua importância estratégica para o desenvolvimento brasileiro.

O Aquífero Guarani está instalado no Centro-Sul do Brasil, o espaço economicamente mais dinâmico de todo o território nacional, o que

define as taxas de demanda por recursos hídricos (0,5 ponto). Trata-se de um grande espaço que abriga os maiores centros urbano-industriais e uma maior parte das terras tomadas pela "moderna" agricultura empresarial, que poderiam ter suas altas demandas por esses recursos mais facilmente atendidas em razão da localização geográfica do aquífero (0,5 ponto).

b) Apresente duas ações antrópicas expressivas que nas últimas décadas promoveram a degradação das águas do aquífero Guarani.

Duas ações entre as indicadas a seguir:

- Intensa deposição de lixo sólido a céu aberto.*
- Despejo de rejeitos industriais altamente tóxicos na camada de solo.*
- Remoção de grandes áreas cobertas por vegetação nativa.*
- Intenso uso de pesticidas nas atividades agropecuárias.*